

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Para um Mundo Melhor!

Por A. ROCHA MARTINS

A época em que nos foi dado viver não é, positivamente, das melhores mas, nem por isso, a devemos amaldiçoar. Há que reagir perante os males que a caracterizam e, tanto quanto possível, opor-lhe os princípios salutares e construtivos de um mundo melhor, mais justo e mais caritativo.

Por toda a parte, em todos os sectores da vida humana, vislumbra-se uma superficialidade em todas as coisas que tem, naturalmente, a sua origem na leviandade com que são encarados os problemas mais sérios.

Falta o prestígio da autoridade pelo abuso do poder; a santidade da família — templo em que se devem formar soldados para a Pátria e Santos para o Céu — é deturpada pelo egoísmo anti-providencialista e pela profanação do sacramento do matrimónio.

Esta sociedade — a primeira na ordem natural e a mais importante na ordem jurídica e social — assenta em três princípios que, esquecidos ou desprezados, são a ruína de tudo.

Assim, a liberdade, a unidade e a indissolubilidade são condições absolutamente indispensáveis para uma família feliz, e, ao mesmo tempo, célula fecunda e eficiente de uma sociedade progressiva e venturosa.

Com razão se afirma que o todo é da mesma natureza que as partes que o compõem, isto é, a sociedade há-de, com certeza, ser aquilo que são as famílias que lhe dão origem.

Não podemos ter uma sociedade feliz, equilibrada e progressiva se as famílias que a compõem estão, pela sua vida, formação e princípios, em antítese com estes objectivos.

Daqui se infere, logicamente, a necessidade de dar à família todo o amparo e dispensar a esta sociedade uma legislação justa em que seus direitos sejam respeitados e se lhe proporcione os meios e ambiente convenientes para realizar os seus fins.

Verifica-se, ainda, nesta época em que vivemos, um egoísmo feroz por parte do indivíduo.

O homem do século vinte é egoísta, pensando apenas em si e no momento presente. Esclarecendo melhor, verificamos que o homem moderno procura somente o seu bem estar, a sua felicidade terrena à qual resume todo o seu destino.

A História confirma, no decurso dos tempos, esta nociva evolução egocentrista. Por isso, é que os males mais perniciosos corroem o mundo contemporâneo.

Há, no entanto, que reagir contra estas desoladoras características.

Num optimismo sadio há-de iniciar-se esta reacção que, por outro lado, assentará numa crença e numa esperança de renovação do mundo.

Sem fé na possibilidade de reformar o mundo, naquilo que ele tem de mau, e, sem esperança numa sociedade melhor, mais justa e mais caritativa, não é possível viver!

E viver para todo o homem não pode ter outro significado senão o de transcender, isto é, realizar-se continuamente num sentido intemporal e eterno.

O homem vem de Deus — como criatura e ser contingente — e não pode — filosoficamente considerado — ter outro destino senão o próprio Deus.

Tudo quanto o afaste deste destino cria o desequilíbrio e a desordem do mundo moral.

O nosso tempo é de molde a afastar o homem deste destino e a criar, por isso, o desequilíbrio na sociedade. É preciso, portanto, congregar todas as forças para restaurar o que se encontra abatido e insuflar uma vida nova e cristã na sociedade para que, assim, haja um mundo melhor!

## União Nacional

No acto de posse da nova Comissão Executiva da União Nacional o Senhor Presidente do Conselho, na sua qualidade de Presidente da Comissão Central, pronunciou um notável discurso que foi publicado na íntegra em todos os jornais diários e que tem sido posto em relevo e merecido os melhores aplausos nos editoriais da grande imprensa.

Nesse magnífico e magistral discurso, o qual se reveste, na hora actual, de excepcional importância política, o Senhor Presidente do Conselho, entre outras afirmações, disse:

«É necessário encontrar um denominador comum e este é o «interesse nacional» interpretado e servido por pessoas que se libertem de preocupações partidárias, de interesses políticos ou de posições ideológicas.»

## 5 DE JULHO

Na passada sexta-feira, dia 5 de julho, passou o 25.º aniversário da permanência do Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, na Presidência do Conselho.

Toda a imprensa diária se referiu a esta data, pondo em relevo a notável obra de ressurgimento nacional que, com justo orgulho, os portugueses podem agora admirar levada a cabo sob a égide do eminente catedrático de Coimbra que, quatro anos antes, fôra chamado para as cadeiras do poder.

No Palácio de S. Bento estiveram altas individualidades e pessoas de todas as categorias sociais que deixaram cartões ou assinaram o livro de cumprimentos ao Chefe do Governo pela passagem das suas bodas de prata na chefia do Governo.

Entre as altas individualidades que estiveram ali, contavam-se todos os Ministros e Subsecretários de Estado, deputados, procuradores, altas patentes da Armada, do Exército e da Aviação e alto funcionalismo civil e, entre as centenas de telegramas de felicitações enviadas ao Senhor Presidente do Conselho, destacam-se os do Chefe do Go-

(Continua na página 2)

## Bodas de Prata de Arcebispo do Senhor Arcebispo Primaz

Pelo P.º Manuel Matos

ESTA Diocese de Braga, Gloriosa por tantos títulos, vai festejar, no próximo Outubro, os 25 anos de Governo Pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Bento Martins Júnior, Venerando Arcebispo Primaz.

O Ano de 1932 ficou assinalado nos Anais da História da Igreja Bracarense com factos de grande transcendência, sobrepujando a todos a cedência do Governo da Diocese nas mãos de Sua Ex.ª Rev.ª pela morte, nunca assaz chorada, do Senhor D. Manuel Vieira de Matos, ocorrida naquele ano.

Sobre este Grande Prelado alguém ditou para a posteridade estas justíssimas palavras: «Quando se escrever a história da época presente ver-se-á com toda a nitidez e clareza, sem preconceitos nem paixões, que depois da derrocada de 1910 foi Sua Ex.ª Rev.ª quem salvou a Arquidiocese de Braga».

Herdeiro duma Diocese em ruínas — sem Paço, sem Seminários... legou ao seu sucessor uma alma cheia de ideal, uma coragem sem limites e uma Diocese em vi-  
bração.

Os memoráveis Congressos

que promoveu, de inexcusável esplendor e grandeza, e de incalculável projecção na vida religiosa nacional, abriram o sulco por onde o seu sucessor haveria de caminhar.

E na verdade, o Senhor D. António Bento Martins Júnior, de há 25 anos a esta parte tem seguido os passos do seu glorioso antecessor, travando lutas, vencendo canções, desdobrando-se em vigílias para que a semente lançada à terra dê fruto abundante.

Com efeito, o volume do seu labor apostólico durante este quarto de século aponta-o como um dos maiores Arcebispos de Braga.

Com justiça e inteira verdade Ele podia escrever uns escassos quatro anos depois da sua posse:

«O incremento que a vida religiosa e a disciplina eclesiástica tiveram nesta gloriosa Arquidiocese nestes últimos tempos, a transformação operada nas consciências, o aparecimento de tantas e tão oportunas obras de zelo e de apostolado e o revigoreamento de tantas outras já existentes...»

É que sobre tudo quanto é vida religiosa na Diocese

## SONETO

Desce em folhedos tenros a colina:  
— Em glaucos, frouxos tons adormecidos,  
Que saram, frescos, meus olhos ardidos,  
Nos quais a chama do furor declina...

Oh vem, de branco, — do imo da folhagem  
Os ramos, leve, a tua mão aparte.  
Oh vem! Meus olhos querem desposar-te  
Reflectir-te virgem a serêna imagem.

De silva doida uma haste esquiva.  
Quão delicada te osculou num dedo  
Com um aljôfar côr de rosa viva!...

Ligeira a saia... Doce brisa impele-a...  
Oh vem! De branco! Do imo do arvoredor...  
Alma de silfo, carne de camélia...

Camilo Pessoa

## VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 6)

No último domingo o préstito seguiu de Midões para Moure, assinalado esplendorosamente junto às casas de Chapre e Fontelo, cujos dignos e ilustres proprietários se associaram também jubilosamente às homenagens à Mãe dos Barcelenses. Midões reservou as melhores galas para o local da entrega, que ornamentou lindamente. A alocução da despedida foi proferida pelo Rev. Pároco de Minhotães, ouvindo-se a voz inocente da menina Maria da Conceição da Silva Trindade a recitar lindos versos de saudação à Senhora.

A freguesia de Moure excedeu-se a si própria para a recepção à Virgem.

Vimos repetida aqui a apoteose de Chorente. Desde o extremo de Midões até à Igreja paroquial, todo o percurso lindo e artisticamente ornamentado, sem qualquer interrupção. Dá as boas vindas o Rev. Pároco. Ouve-se saudar a Peregrina, por uma menina apenas de 7 anos, Rosa da Costa Loureiro. A voz dos inocentes comove os homens e há-de convencer a Senhora, de que para a louvar e servir são estas pompas, estas lidas e canseiras. Moure traz ao encontro os andores da Senho-

ra da Espectação, sua Padroeira e de S. José. Incorporando-se mais de duas dezenas de anjinhos. As girândolas estrugem constantemente. A alocução de boas vindas junto à Igreja, é proferida pelo Rev. Pároco de Cambezes, terminando a recepção pela bênção do Santíssimo Sacramento, dada pelo Ex.<sup>mo</sup> e Reverendíssimo Snr. Dr. Aires Ferreira, ilustre Chanceler da Cúria Arquiepiscopal, que tomou parte em toda a recepção, dirigida, como foi, por Sua Reverência.

No final, estava-nos reservada uma agradável surpresa: o bom povo de Moure quis aproveitar a oportunidade da visita para homenagear o seu Pároco. A freguesia, por iniciativa dos novos e com a honrosa e significativa cooperação e presença do Ex.<sup>mo</sup> e Rev. Snr. Dr. Aires Ferreira, descerrou na sacristia uma fotografia do Rev. Pároco, com a legenda seguinte: "Ao nosso bondoso Pároco, a freguesia de Moure agradecida". O menino José de Oliveira Carvalho, em nome de todos, leu a Mensagem seguinte:

Reverendíssimo Senhor Abade

A freguesia de Moure, muito reconhecida, quer manifestar ao Senhor Abade a *muita estima e profunda gratidão*, neste dia de festa em que Nossa Senhora da Franqueira entra triunfalmente nesta freguesia para a abençoar, *dia memorável que jamais esquecerá.*

se projecta a sua sombra benéfica e operante. Consumido por um zelo infatigável pela glória de Deus, incandescido num amor ardente pelas almas, consagrando a sua vida inteira ao serviço da Igreja, Ele senhor do seu antecessor um conjunto de virtudes que tem feito render extraordinariamente.

Por isso mesmo a obra de D. Manuel Vieira de Matos não sofreu quebras nem alteração. Ele a prosseguiu e aprofundou.

Não se julgue, porém, que tem sido sem dificuldades o Governo de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> na Diocese, durante estes 25 anos.

Muito pelo contrário. Elas surgiram de todos os lados: do povo ignorante, dos letrados pretensiosos, da política vizinha...

Mas a sua mão firme e prudente, retendo com inflexível segurança o leme da Barca, tem conduzido com honra a Diocese confiada aos seus desvelos de Pastor.

O próprio Laicismo político, aparentemente agonizante, tem esbarrado com a Sua alta craveira intelectual e moral.

Ele o vence porque sabe impor-se pelo Direito e pela Lógica.

E um facto que as relações entre a Igreja e o Estado — mesmo dentro da sua Diocese nem sempre tranquilas nem fagueiras — muito devem às suas excepcionais virtudes de Prudência e Fortaleza.

Inteligência fulgurante, servida por uma cultura jurídica invulgar e rara cultura humanística, que brilham sob ex-

cepcionais formas dum classicismo seiscentista, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> tem o segredo de aliar, soberanamente, a firmeza do Chefe à caridade do Apóstolo.

Oportuno nas intervenções mais instantes, de critério esclarecido no estudo do nublado emaranhado dos problemas que se levantaram dentro da Diocese, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> tudo domina como águia vigilante e atenta.

Pastor de pastores, sabe aliar ao respeito da autoridade o zelo carinhoso e a bondade afável do Pai que, amando os filhos, os leva à obediência pela forma irresistível da persuasão e da confiança.

Os 25 anos passados mostram-nos o resultado fecundo de todo o seu esforço realizador.

Não há nada na Diocese inteira que não tenha sido o halo da sua presença amorosa e afectiva.

Presente com o pensamento, Ele está muito mais ainda com o coração.

Dali — daquela Braga antiga — Ele espraia os seus olhos até aos confins da Sua Diocese, sentindo com os pastores e ovelhas da serra, as angústias e os infortúnios... e com os cordeirinhos dos vales as alegrias e as aspirações.

Em todos pensa porque de todos é o Pastor Amado.

Vai, pois, o Diocese festejar os seus 25 anos de Arcebispo de Braga.

Honrando-se com isso, cumpre um dever.

Preciso é, portanto, que a presença de todos nós honre a ovelha e honre o Pastor.

## 5 DE JULHO

(Continuação da página 1)

verno Alemão e do actual e antigo primeiros-ministros da Rodésia e Niassalandia.

O primeiro-ministro da Grã Bretanha enviou também ao Senhor Doutor Oliveira Salazar, por intermédio do embaixador do seu país em Lisboa, uma mensagem redigida em termos muito affectuosos.

Nós queríamos fazer ao Senhor Abade *uma grande festa*, mas uma festa que traduzisse o nosso sentir, aquilo, que nos vai na alma, no nosso coração, mas o pouco tempo que tínhamos à nossa frente, o muito trabalho que se gastou com as ornamentações e tantas outras ocupações que cansaram a freguesia inteira, tudo impediu que fizéssemos uma festa grande, uma festa retumbante, e por isso temos de nos limitar a uma *manifestação singela, mas muito expressiva.*

A freguesia de Moure, pela minha fraca voz, agradece, *reconhecida*, ao Senhor Abade tudo o que por nós tem feito, *os grandes sacrificios* que tem dispendido, *os cuidados de toda a ordem* que nos tem dispensado, *o bem estar, a alegria* que nos tem proporcionado. *Nós queremos que fique connosco a vida inteira, para nos instruir, para nos guiar, para nos aconselhar nas horas difíceis, para nos amparar, para nos ajudar a salvar a nossa alma, que é neste mundo o que mais importa.*

E para isso, *nós pedimos a Deus todos os dias*, à Virgem Nossa Senhora, à Senhora da Franqueira, que está entre nós para nos abençoar, *que dê ao Senhor Abade uma saúde robusta, muita coragem, muita alegria e uma vida longa para bem de nós todos.*

E pedimos licença para colocar aqui na sacristia da nossa linda Igreja *uma fotografia simples, modesta, como modesta e simples é a vida do nosso bom pastor, para que esta nossa gratidão, esta nossa dedicação fique bem assinalada, pois muito o estimamos e veneramos.*

Digne-se, Senhor Abade, receber *as nossas homenagens*, homenagens sinceras de velhos e novos, de homens e mulheres, de pobres e de ricos, de todos sem distinção e creia que lhe estamos imensamente gratos. **Viva o nosso Senhor Abade...**

Surpreendido e muito comovido, agradeceu o Rev. Pároco, que, perante a discordância dos presentes, disse não merecer a homenagem, mas que a aceitava, não para si, mas para a colocar nas mãos de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz, a quem unicamente se deve a sua presença na freguesia e para honra da Santa Igreja, a quem todos servimos.

Sentimo-nos felizes por ver assim que a visita da Senhora da Franqueira faz brotar entre o povo, generoso e bom, briosos sentimentos de gratidão, como este a que tivemos o prazer de assistir o que, como dissemos, até para nós foi uma surpresa.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na R. D. António Barroso.

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Leite Novais.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.<sup>as</sup> D. Olíndina Cardoso de Albuquerque Fonseca e D. Laurinda da Silva Vieira.

Amanhã — A Snr.<sup>a</sup> D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, o Snr. Osvaldo Coelho da Cunha e as meninas Maria Antonieta Barroso Coutinho e Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Arminda da Silva Vinagre, o Snr. Adelino Sobral e o menino Francisco Manuel Esteves Sampaio.

Domingo — Os Snrs. Cândido Neiva de Oliveira Maciel e Armando Teixeira, a menina Maria Manuela Oliveira Lemos e o menino Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Segunda — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Perestrelo Peixoto.

Quarta — O menino José Pedro de Lima Reis.

### Casamento elegante

No Santuário do Sameiro realizou-se o casamento da Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Reis Teixeira Lorga, natural de Pinhel e Conservadora do Registo Predial de Vila do Conde, com o Snr. Dr. José Alves de Miranda, natural de Gilmonde e Delegado da Procuradoria da Covilhã.

A noiva é filha muito distinta do Snr. Dr. António Alves Teixeira Lorga e de sua esposa Snr.<sup>a</sup> D. Emília Reis Teixeira Lorga e o noivo filho dilecto do Snr. Manuel Rodrigues de Miranda, já falecido, e de sua esposa Senhora D. Rita Alves Teixeira.

Foram padrinhos por parte da noiva, o Snr. Felisberto Carrapatoso, comerciante no Pará, e sua esposa Senhora D. Alzira Reis Carrapatoso e por parte do noivo seu tio Snr. Dr. António Rodrigues de Miranda, Cônsul de Portugal, e sua esposa Snr.<sup>a</sup> D. Ernestina Gonçalves de Miranda.

Celebrou a cerimónia religiosa o Rev. Abade de Pinhel, e uma das melhores confeitarias do Porto, serviu um fino e abundante "copo de água", num lindo "Chalet" situado no pitoresco Monte do Bom Jesus de Braga.

*Jornal de Barcelos* por intermédio do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, felicita o ilustre casal e deseja-lhe as maiores felicidades.

—(—

### Dr. António Rodrigues de Miranda

Acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nós a passar alguns dias, o Sr. Doutor António Rodrigues de Miranda, ilustre Cônsul de Portugal, a quem retribuimos os amáveis cumprimentos que deixou na nossa redacção.

## Nascimentos

Na Casa de Saúde de Barcelos, a esposa do nosso amigo Snr. João Maciel de Bento Limpo Trigueiros, funcionário no Posto de Barcelos da Federação das Caixas de Previdência, deu à luz uma criança do sexo feminino.

— A esposa do nosso amigo Snr. Carlos da Costa Pinto Rosa também teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino.

— Na Casa de Saúde, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a esposa do Snr. Manuel Teixeira Lopes. Muitos parabéns.

×

## Notícias diversas

Na Póvoa de Varzim, a veranear, com suas famílias, encontram-se os nossos estimados amigos Snrs.: Dr. Francisco Rodrigues Torres, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, João Duarte Veloso, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, António de Azevedo Coelho Gonçalves, Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, Engenheiro Francisco José Faria Torres, Francisco Xavier Marinho Aguiar, Daniel Carvalho e José da Silva Duarte.

— Regressou do Gerês, onde esteve em tratamento, o nosso prezado amigo Snr. João de Deus Soares, gerente da Sociedade Industrial do Vouga, Ld.<sup>a</sup>

— Na praia de Apúlia, encontram-se com suas famílias, os nossos prezados amigos Snrs.: Raul Pereira Lourenço, José Pereira da Silva Corrêa, Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, Emiliano Duarte dos Santos, Simplicio Landolt de Sousa e Manuel Fernando de Sousa

— Na praia de Leça, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Senhor Jorge Fortuna de Carvalho.

## Termas do Eirogo

Completamente remodelado abriu o balneário das Termas do Eirogo.

As novas e modernas instalações de aquecimento permitem a sua utilização eficiente a qualquer hora, o que muito virá facilitar o uso destas afamadas águas por todos aqueles que não possam deslocar-se ao tratamento durante a manhã.

A Empresa, à semelhança do que se faz em outros balneários modernos, está na disposição de permitir a reabertura do balneário à tarde caso as necessidades o justifiquem.

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre)	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Anúncios judiciais — linha	65
Comunicados e anúncios oficiais	1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.	

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Inauguração da Fonte de S. Pedro, na freguesia da Silva

**SILVA, 30** — Pode na verdade considerar-se da mais transcendência local, o melhoramento ontem levado a efeito, pela Junta de Freguesia, inaugurando uma fonte no lugar da Aldeia.

Este melhoramento que muito veio beneficiar o bom povo daquele lugar, serve ainda para serventia de outros.

A Junta de Freguesia aproveitou, e muito bem, o dia de S. Pedro, para proceder à inauguração festiva desse importante melhoramento e ainda ao alargamento do caminho público e calcetamento do mesmo lugar.

A inauguração teve lugar à noite e no decorrer de animado arraial, à qual assistiu a totalidade da população. É que este melhoramento, foi o primeiro de vulto, nestes últimos vinte anos.

O bom povo desta freguesia não quis ficar impassível à festa e compareceu em massa para vitoriar a sua Junta de Freguesia, presidida pelo

nosso considerado amigo Senhor Eduardo Sousa.

Antes da inauguração da nova Fonte, foi à mesma benvida pelo Rev. Padre José Alves, Director do Seminário do Espírito Santo, estando presentes o Rev. Padre António Lopes Júnior, pároco da Freguesia e Padre Manuel Augusto Ferreira, distinto orador sagrado que, no momento próprio, disse da finalidade da festa que estava a decorrer.

No final da cerimónia foi queimada uma belá sessão de fogo preso e do ar.

Está de parabéns a Junta de Freguesia, composta pelos Srs. Eduardo de Sousa, Luis da Costa Pereira de Brito e António de Oliveira Machado, sendo de desejar que continue a trabalhar para o progresso desta ridente freguesia.

Para custear as obras inauguradas deram a sua colaboração — a Câmara Municipal de Barcelos 1.700\$00, o Sr. António Rego e vários paroquianos, tendo a Junta adiantado cerca de 5.000\$90. — C.

### Festas a S. Bento da Buraquinha

Conforme temos anunciado, principiam já no próximo sábado e continuarão no domingo, as festas em honra de S. Bento da Buraquinha, no Campo de S. José, que prometem, mais uma vez, atingir grande brilho.

Do programa, que publicamos na última semana, fazem parte atraentes números, pelo que é de esperar grande afluência de público.

As obras de restauro na Capelinha foram já ultimadas notando-se, especialmente no seu interior, óptimos trabalhos artísticos que muito a embelezam, as quais foram confiadas ao artista pintor e dourador Sr. Augusto Duarte, de Sandiães, S. Julião de Freixo e as decorações pelo Sr. Eugénio Gonzalez Ferreira, desta cidade.

Está de parabéns a Comissão de festas por tudo o que delineou e que, estamos certos, agradará plenamente.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

### FALECIMENTOS

António Duarte Coutinho

No Hospital da Trindade da cidade do Porto, onde se submeteu a uma operação na vista que decorreu com êxito e quando se estava a preparar para regressar a esta cidade, faleceu o nosso prezado amigo Sr. António Duarte Coutinho, comerciante, viúvo, de 78 anos de idade.

O saudoso extinto era pai do nosso prezado amigo Sr. Francisco Duarte Coutinho, comerciante e agente nesta cidade da «Companhia de Seguros Comércio e Indústria», sogro da Sr.ª D. Henriqueta Rodrigues Neco Coutinho e avô do nosso estimado amigo Sr. Dr. António Neco Duarte Coutinho, distinto médico.

O seu cadáver foi trasladado no pretérito sábado de tarde da Igreja da Trindade da cidade do Porto para a Igreja paroquial de Tamel-S. Pins onde se realizaram ofícios de corpo presente.

No final dos ofícios, com grande acompanhamento de pessoas da freguesia e desta cidade, efectuou-se o funeral para o cemitério de mesma freguesia.

Levou a chave o neto do saudoso finado e foi constituído um único turno por médicos da nossa terra.

D. Jeny de Faria Cardoso

Na sua residência, sita no Largo da Porta Nova, após prolongada doença, no passado sábado, faleceu a Sr.ª D. Jeny de Faria Cardoso, professora primária aposentada, solteira, de 81 anos de idade.

A saudosa extinta era muito estimada no meio barcelense onde, como distinta professora que foi, durante muitos anos, ensinou sucessivas gerações.

Era natural de Esposende e prima da Sr.ª D. Sara Cardoso Lopes e do Sr. Dr. Elias Cardoso Lopes, professor do liceu aposentado, casado com a Sr.ª D. Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes.

O seu funeral realizou-se na tarde de segunda-feira da sua residência para a Igreja do Bom Jesus de Fão onde teve ofícios de corpo presente e daí para o cemitério paroquial da mesma freguesia, ficando sepultada em jazigo de família.

Tomás Azevedo Dias Afonso

Na cidade do Porto, no pretérito dia 22 de Junho, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Tomás Azevedo Dias Afonso, ajudante de Conservador do Registo Predial, de 68 anos de idade.

Era pai dos Srs. José Gomes da Costa Dias Afonso, tesoureiro da Sociedade Comercial C. Santos, Ld.ª, do Porto e António da Silva Dias Afonso; irmão da Senhora D. Maria da Graça Dias Afonso e sogro da Sr.ª D. Joaquina Fernanda da Silva B. Dias Afonso.

O seu funeral realizou-se no domingo dia 23 para o cemitério do Prado do Repouso, daquela cidade. *Jornal de Barcelos*, às famílias enlutadas, envia as suas sentidas condolências.

### CINEMA

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, um filme emocionante e impossível de esquecer:

### VENTO SELVAGEM

Uma nova glória para Gary Cooper, que ganhou o «Oscar» como o melhor actor do ano, e Bárbara Stanwick, Ruth Roman e Anthony Quinn.

Um programa da SIF, com bons complementos, jornal de actualidades mundiais e Imagens de Portugal, contendo o desafio Portugal-Itália, em futebol.

Para 17 anos.

A seguir: BEIJO DE FOGO.

### VENDE-SE

No lugar de Casal de Nil — Vila Frescaíña-S. Martinho, à margem da estrada, uma Casa c/ rés do chão e 1.º andar. Tem 16 divisões e anexo bom terreno com ramadas.

Informa esta Redacção.

### Um Cow-Boy do Far West recorda como se fez a sua estreia

(Continuação da página 6)

meios momentos, perdido a noção, por completo, do local em que se encontrava. Nesse momento, recordou-se das lições que, em pequeno lhe dava seu pai. Este, grande proprietário e, portanto, grande cavaleiro, seguira o sábio preceito de ensinar o filho a montar os cavalos sem sela. Assim, o pasmo dos circunstantes foi total ao ver que o rapazinho não era tão rústico como julgavam. Dominou e conteve os primeiros galões do cavalo e submeteu-o ao seu lugar, qual Magriço e seus companheiros da Tavola Redonda.

### Montar a toda a sela

Se o nosso protagonista tivesse lido o «Leal Conselheiro», onde o rei D. Duarte I ensina os fidalgos do seu tempo, e que bons ginetes havia entre eles, a «arte de montar a toda a sela», ali encontraria o que tanto distinguiu depois, na vida, o rei prudente: esse bom conselho, próprio de todos os filhos de quem ganhou a batalha de Aljubarrota. E, posto de lado este momento de autêntico orgulho nacional, permita-se-nos, ainda, uma outra pergunta:

— Alguém conhece, nos Estados Unidos, a nobre arte de domar bois bravos à mão, coisa frequente, de todos os dias, entre os nossos forcados do Ribatejo?...

Sabemos de algumas pessoas, em especial lindas senhoras, que aqui encontraram, nos nossos mestres da arte de tourear a cavalo, professores que, imparcialmente, têm sabido dominar e ensinar o que há em tudo; e por tudo se tornaram conhecidos e até célebres, pois nem sempre as bravas reses dos nossos campos, servem para as lezírias confinantes, e nisto vai a diferença tão breve de uma pequena herdade para um «monte» pelado do Alentejo. 2-7-57.

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

### Lâmpadas a 4\$00

NO  
**Armazém Esteves**

Leia e propague  
**JORNAL DE BARCELOS**

Estou completamente salvo

Para salvarão de todos empréstos dinheiro e ródos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO — COMPRA VENDE E  
EMPRESTA SEM MEDO HIPOTECA PROPRIEDADES  
FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

# Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

- Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
- Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6%.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus) - Tel. 26706-30181-31038  
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 - Telef. 35313-366731-366812

# Vida Desportiva

## GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

Continuam as diligências tendentes à organização da lista dos novos corpos gerentes do Gil Vicente F. C. para a época 1957/58.

As informações que temos é que essas diligências estão a decorrer da melhor maneira, esperando-se que muito em breve o novo elenco seja submetido à aprovação da Assembleia Geral convocada especialmente para esse fim.

Oxalá que as novidades optimistas que nos transmitiram com referência à crise directiva da nossa primeira agremiação desportiva correspondam à verdade.

Realmente há uma necessidade premente de se solucionar o problema da nova direcção do Gil Vicente F. C. com a maior brevidade porque há já muitos assuntos a enfrentar e a resolver com vistas à próxima época.

Esperamos no próximo número poder dar informações mais concretas a este respeito e desde já, apelamos para todos os desportistas locais no sentido de darem a maior colaboração e apoio aos novos dirigentes do mais popular clube da nossa terra.

## Santa Casa da Misericórdia ASSEMBLEIA GERAL

Por iniciativa da Mesa Administrativa convoco a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, nos termos do Art.º 25.º dos Estatutos, para uma reunião extraordinária, que terá lugar no dia 14 do mês corrente, pelas 10,30 horas, no lugar do costume, e não comparecendo número suficiente, desde já fica adiada para o domingo seguinte, dia 21, à mesma hora, com o fim de se pronunciar sobre deliberações de grande interesse na vida da Instituição, especialmente no que respeita à seguinte matéria:

- Construção, em regime de participação com o Estado, do Bairro da Misericórdia, composto de 50 moradias económicas, nos terrenos urbanizados da Quinta da Ordem;
- Criação e instalação de um Centro Social de Convalescença e Readaptação para doentes pobres, a localizar na referida Quinta;
- Projecto duma nova modalidade de desdobramento do Asilo, de forma a criarem-se abrigos sociais para os pobres totalmente desamparados;
- Venda de uma pequena moradia na Rua de S. Vicente;
- Aplicação de parte do capital do fundo permanente, até ao montante de 1.000.000\$00, no Bairro Económico.

Barcelos, 4 de Julho de 1957.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Manuel Baptista Lima Torres (Dr.)

# À LAVOURA

Grupos a gasoil, petróleo e eléctricos - Pistolas para pintura - Moínhos para café.

Reparções em todo o género de motores e serviços de serralharia

Consultem:

## Mecânica de Barcelos

Telefone 8301 - AVENIDA DA ESTAÇÃO - BARCELOS  
Orçamentos grátis

## Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia a Snr.ª D. Maria Olinda Senra Arantes, esposa do nosso prezado amigo Snr. Nuno Arantes, deu à luz uma criança do sexo feminino.

Muitos parabéns.

## Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número entre outro original o referente a exames liceais e os relatos dos jogos de oquei em patins.

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro - Telefone 6598

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso - Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria - Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doença de pulmões - Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo - Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 - Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 - Tel. 8422

**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico - Doenças

da boca e dos dentes - Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 69

Telefone 8321

## VENDE-SE

Terreno para construções de casas, na R. Dr. Manuel Pais (ant. Rua da Estrada).  
Informa Ernesto Cibrão.

## Padaria Manêla

ALUGA-SE

Informações: Campo 5 de Outubro, 27 - Barcelos.

## D. Jeny de Faria Cardoso Lopes MISSA DO 7.º DIA

A Família da saudosa extinta agradece as manifestações de pesar e comunica que a missa do 7.º dia será celebrada na próxima sexta-feira, às 9,30 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade.

Barcelos, 11 de Julho de 1957.

## INVICTA

A melhor laranjada, feita com toda a higiene.

Para revenda:

**CASA ÁGUIA**

Telefone 8445 BARCELOS

## Vende-se

Na freguesia de Carvalhal, lugar da Igreja, próximo à estrada da Franqueira:

Casa e diversos prédios juntos, com frutas, ramadas, engenho de serração e moinhos.

Ver e tratar no local com o proprietário.

## BALANÇA AP

Bom estado 1.600\$00.

VENDE

**Casa Águia**

Telefone 8445 BARCELOS

## CASEIRO

Aceita-se para tomar de arrendamento Quinta e diversos prédios em Madalena de Vilar.

Informa por especial deferência Manuel Pereira da Quinta Júnior, em Barcelos.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40



## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1957

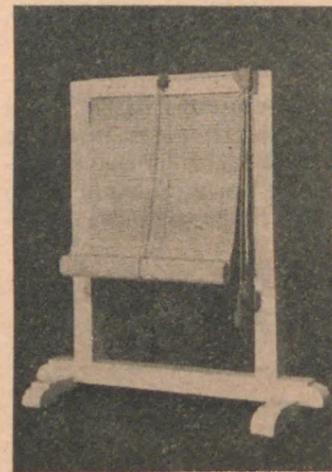
Gil Meira de Carvalho, M. A. Coutinho & Filhos, Lda, Manuel Cândido da Silva Corrêa, Externato D. António Barroso, Artur Matos Lopes de Almeida, Banco Nacional Ultramarino, Dr. José Rodrigues Fernandes, Arnaldo Salazar, Dr. Domingos de Figueiredo, Dr. José da Graça Faria e Manuel Figueiredo Dantas, Barcelos; Manuel Martins de Pinho, Pessegueiro do Vouga; Padre Cirilo de Figueiredo e João Francisco dos Santos, Gilmonde; Dr. Duarte Nuno Barras, José António Carmona Magalhães e Dr. António Rodrigues Miranda, que fez o favor de pagar com 50\$00, Lisboa.

(Continua no próximo número)

## PRENSA SISTEMA MABILE

Vende-se uma em estado de nova de 4 polegadas.

Para ver e tratar, na Casa SIALAL, ao lado do Templo do Senhor da Cruz.



Modernize o seu prédio... com

## CORTINAS DE MADEIRA

Diversos padrões nos mais finos gostos...

Colham referências

## Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.ª

Trabalhos em cimento e marmorite - Serração e madeiras - Projectos - Construções Gerais e Parciais - Serralharia - Marcenaria - Carpintaria Mecânica

Campo 28 de Malo - Tel. 8415 - BARCELOS



Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Temos hoje a receita de um «bolo que rende» — é este o nome do referido bolo: 3 ovos, 2 chávenas de açúcar, meia de manteiga, 1 de leite e 3 de farinha de trigo e, misturadas nesta, 2 colheres de sopa de fermento em pó. Bate-se o açúcar com a manteiga, depois leva as claras em neve, em seguida as gemas, mexendo bem. Vai-se misturando depois o leite e a farinha, até estar tudo bem ligado. Coze em forma untada de manteiga.

### Da educação

Preenchemos esta rubrica com um texto que foi enviado a esta secção. Supomos que o destinavam a publicação e fazemo-lo com muito gosto. Só temos pena de não vir assinado. Esperamos que, toda a vez que alguém se nos dirija sob qualquer motivo, se não esqueça de assinar, especificando se deseja manter o anonimato. Eis o texto que recebemos:

« Mudou a quadra de tempo e as sandálias do passado ano foram chamadas a efectividade.

Havia dois pares de sandálias em bom estado que serviam tanto ao Luís como ao Carlos. Os dois irmãos preferiam as abertas alegando, como desculpa, que as fechadas os magoavam.

O nosso pai não usou da sua autoridade para escolher as que deviam ser para cada um, antes fez sentir que um dos irmãos, com um bocado de sacrifício, podia escolher as fechadas para, assim, corresponderem aos grandes sacrificios que ele tem feito por nós. Os dois irmãos impressionam-se e o Carlos, com 10 anos, calça as fechadas e o Luís, mais pequeno, com 9 anos, tira-lhas e escolhe-as para ele.

O nosso pai, enternecido, abraça-os e beija-os e o seu coração transbordou de alegria por ver que o coração e o carácter não se moldam pela violência ».

O irmão mais velho

×

### Compasso de espera

Por Maria

Rogério considerou a anciã. Fora alta, agora curvada e enrugada, tinha o andar trôpego e o olhar mortiço. Já estavam ali há uns minutos, desconhecidos, alheios um ao

outro. A velhinha, lá para as tantas, pergunta-lhe as horas, ele informou-a. E ficaram como antes, isto é, alheios um ao outro, distantes, apesar de pouco mais de um metro, realmente, os separar no espaço. Cada um voltava ao seu mundo pessoal, ele projectando-se no futuro, ela presa no passado.

Rogério deixa-se levar na vaga alta do pensamento. É ambicioso — aspira a «mais». Se lhe perguntassem a quê não saberia dizê-lo. Não é com certeza a luxo e honrarias. É uma espécie de sede que não se apaga facilmente. Agora, levado pela fantasia, baseado em aspirações latentes, voa alto, alto, architecta projectos arrojados. Como não é dos que se ficam em planos, tem a consciência de que triunfará. Não sabe bem em que confia, mas confia.

De repente, como já tantas vezes lhe tem sucedido, sente-se desamparado. Lá no alto dos seus sonhos, vê-se só e vazio, e pergunta: «Para quê?» Que pergunta esta! Traz-lhe uma vertigem, leva-o logo a outra interrogação desalentada: «Vale a pena? Que é que vale a pena?»

Disse alguém que tudo vale a pena se a alma não é pequena. É este então o ponto crucial? E como elevar a alma, fazê-la transpor a barreira das ambições pessoais e do egoísmo, dilatando-a para além de nós? Ideal... palavra demasiado abstracta, excessivamente alta para as almas comuns!

A velhinha indagou outra vez das horas. Estava enfadada com a espera longa pela chegada da camioneta. Rogério respondeu-lhe e animou-a com a perspectiva de que já pouco devia tardar. A mulher aproveitou para desentorpecer a língua. E falou, falou, foi desfiando, a um Rogério desconhecido mas diferente, o novelo da sua vida fechada num âmbito: a família e a terra. Viúva de um lavrador, mãe de oito filhas e filhos — tudo casado já, menos uma filha do meio que é freira — conheceu anos bons e maus, arrostou com doenças e dificuldades, teve alegrias profundas e, agora, acarinhada pelos filhos dispersos, disputada a sua companhia por uns e por outros, espera o fim com a serena confiança de quem fez tudo o que tinha a fazer.

A camioneta apareceu lá ao longe, foi crescendo e acabou por parar junto deles, envolta em farta nuvem de pó. Ro-

## VIRGEM PEREGRINA

TANTO em Santa Eulália de Rio Covo como em Midões, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus coincidiu com a visita de Nossa Senhora da Franqueira. Duplo motivo para intensificar a vida piedosa destas duas freguesias. A pregação numa e noutra paróquia esteve a cargo do Rev. Pároco de Minhotães, freguesia onde começou a intensificar-se o brilhantismo da romagem, que subiu não obstante a impenitência dos velhos do Restelo, às vezes simbolizados incompreensivelmente em pessoas de verdes anos, mas que moralmente parecem encanecidas. São cegos voluntários, eternos fariseus, surdos que ainda não ouviram ou não quiseram compreender que a Senhora, Mensageira de Paz, saiu para estabelecer a concórdia, a harmonia e a paz entre os filhos. São doentes da alma, mercedores por isso de maior caridade e de uma prece especial.

A passagem da Senhora da Franqueira pelos caminhos de Santa Eulália e de Midões é assinalada pela presença da multidão.

É mais uma graça da Senhora ver-se tanta gente junta, sem notas discordantes ou mal sonantes.

A gloriosa Protectora de nossos antepassados é homenageada junto à ilustre Casa de Paços, com a presença de toda a Ex.<sup>ma</sup> Família. O cortejo pára e, para dirigir a palavra à multidão, o Reverendo Pároco de Minhotães sobe a uma janela, encontrando-senasoutrase Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria do Carmo de Azevedo Fonseca, seus Ex.<sup>mos</sup> Filhos, Ex.<sup>mas</sup> Cunhadas e netos, a Família toda inteira num significativo preito à Virgem Peregrina.

(Continua na página 2)

gério ajudou a anciã a subir e tomou depois o seu lugar. A camioneta arrancou, deixando um rasto de poeira que subia rápida e entorvelinhada para dali a pouco se apagar.

Rogério tem a certeza de que àquela mulher nunca surgiu a pergunta: «Vale a pena?»

E na sua imaginação surge uma balança que sustenta num prato o cérebro e no outro o coração.

Pensar ou sentir... Por que não o equilíbrio?

### Ponto final

« O hábito é um inimigo do amor; mas — embora isso pareça contraditório — é um amigo do casamento ».

Júlio Dantas

## Um Cow-Boy do Far West recorda como se fez a sua estreia

Por Consiglieri Sá Pereira

### Aos vinte anos e em 1912

Entre os inúmeros fragmentos sobre a vida no Far West, encontro, num prodígio de memória, as memórias de um domador de cavalos. Ainda que muito influenciada por empregados e um mundo de coisas derivadas da vida vizinha do México, no qual jamais se apagará a influência espanhola, ali há muitas coisas do nosso Alentejo e, também, da nossa Madeira, de onde procedem quase todos os colonos luso-americanos. Mas, entre tudo, duas coisas devemos salientar: o indiscutível lusitanismo dos arreios singelos e despretenciosos de que se utiliza o rapaz das vacas (tradução à letra do termo cow-boy, com todos os seus inconvenientes) e, ainda, o uso indiscriminado da guitarra de cordas de arame, coisa só conhecida, antes, na Madeira, onde é empregada em todos os folguedos e bailados da curiosa ilha. Pois o nosso rapaz tinha vinte anos, apenas, e estava, nesse momento, a gozar as primícias da maior idade numa grande herdade das vizinhanças de S. Francisco. Desejava e receava estreiar-se em «el ruedo» e mirava e remirava para todos os outros companheiros de brincadeira.

### Sabes montar, rapaz?

Nisto, arrancou-o ao mundo das suas reflexões e temores a voz nasalada de um guia e afamado domador de cavalos bravos. Como ninguém, impunha-se uma resolução, ante a pergunta intimativa:

— Sabes montar, rapaz?...

— Sei!

Quem, depois disto, sob o ardor do sol e os olhos das gentis californianas, não menos esbaseantes, hesitaria?... Ninguém. E, nesse país, onde não se conhecem diferenças de classe mas sim de temperamento, todos sabem o perigo que, no gesto impensado de um jovem, pode derivar de uma prova na aparência de pouca monta, como a de domar um cavalo bravo e trazê-lo até ao cercado onde a prova hípica tinha lugar. E, assim, não nos devemos admirar de que, após tantos anos, o acontecimento ocupa lugar primacial em coisa tão fugidia como as memórias de um jovem. De resto, por quanto se grava a seguir, não-de ver que o caso, na aparência tão simples, teve consequências muito sérias na vida de quem escreve e, hoje, velho, embora ainda vigoroso, com carinhosa saudade, evoca esse momento transcendente da sua juventude decidida e temerária, como a de todos os jovens que para alguma coisa mais tiveram tempo que para ganhar o pão de cada dia.

### Tem alguma preferência?

O director do «ruedo» teve um olhar de pena. Era perigosa a faina. Todos os cavalos eram bons, todos iam a estrear e ele sabia, melhor que ninguém, a dificuldade de conter o cavalo e o cavaleiro uma vez postos no rodopio colossal da pista a custo amanhada. Quis ainda fazer as coisas fáceis ao moço. E, com inflexão carinhosa, tentou orientá-lo:

— Tem alguma preferência?...

Ele, imprudente como todos os estreantes, disse, apontando para um formoso cavalo branco:

— Este!

O fracasso era quase certo. Entre todas as castas de cavalos de raça alinhados para o primeiro passeio, é conhecida a impetuosidade, o incontível ímpeto dos cavalos brancos, em regra puros-sangues árabes. Havia, ainda, a circunstância de, na Califórnia, não se poder ter mais que uma preferência. A desdita do nosso herói, quase certa, estava em ser desobediente a quaisquer indicações do tratador. Nem o director do campo nem qualquer dos outros profissionais que o dirigiam podiam impedir aquele quase suicídio. Era contra as regras. Mas... o nosso herói lançou-se e, como sucede a todos os audazes, triunfou por pura lei do acaso. A verdade é ter, nos pri-

(Continua na página 3)